

A MEDALHINHA

Rubem Braga

Quero tocar hoje em um assunto que preferia evitar . Deixei o mesmo que ele andasse pelos jornais alguns dias , na esperança de que um desmentido enérgico viesse acabar com isso que parecia uma exploração política de péssimo gosto . Por menor entusiasmo que eu tenha pelos homens que dominam este país caipora , ainda me pareceu que era demais .

No mesmo instante que o sr. Nereu Ramos se fazia presidente da República por alguns segundos , com a única finalidade de promover o efetivo presidente a general de Exército , no mesmo instante em que , numa qualquer mesa de pif-paf , o general prefeito sofria um ataque de girafilia aguda - aparece a noticia de que os ex-combatentes mutilados e inadaptados vão ser mandados às urtigas .

Esses homens que arreventaram na guerra o corpo ou o espírito , estão custando demais à nação . A casa que lhes deram , vai ser aproveitada para uma repartição qualquer , e eles serão distribuídos pelos quartéis . Serão assim , aleijados ou insanos , uma espécie de museu pacifista pulverizado pelos corpos de tropas , a ensinar aos jovens constritos: isto é a guerra , êste o seu prêmio .

Que se lance contra a velhice austera e digna do marechal Mascarenhas de Moraes a mesquinha onda de picuinhas e despeitos - não tem importância . Nunca um soldado vitorioso foi mais discreto ao voltar à pátria coberto de ouros ; que pague por isto . Que outros homens da FEB sejam silenciosamente punidos com a arma das preterições - é natural . Que um deles , pelo crime de ter idéias , vá para a cadeia com todas as suas medalhas ganhas em combate - é da lógica dos tempos . Que tantos outros , na miséria , rolem por aí à espera de empregos prometidos e negaceados - acontece . Que fôssem parentes do Nereu Ramos , fôssem amigos do Vitorino Freire!

Mas despejar pelos quartéis ou pelas portas de igrejas êsses incapazes , cortando-lhes tôda a esperança de readaptação , punindo-os pela incompetência ou pelo desleixo dos que deviam servi-los - isso me parece de um mau gosto tão sórdido e de uma sordidez tão mesquinha , que apesar do deplorável silêncio oficial ainda me custa acreditar na noticia .

Remexendo , outro dia , esta minha confusa gaveta de ~~erânis~~
cronista , que é como um velho arsenal de sapateiro , vi , entre folhas
de papel e recortes de jornal , alguma coisa que brilhava . Era uma bo-
nita "Medalha de Guerra" , toda ouro e verde e azul , que tive a honra
de receber . Eu e milhares de outras pessoas que se entende terem parti-
cipado do esforço de guerra , inclusive senhoras de sociedade e um sim-
pático empresário de revistas . Guardo-a com o maior carinho ; gosto
dessas coisas .

Mas ganhei outra medalha , esta pequenina e escura , muito
simples , a de "Campanha" .

Ainda não fui buscá-la . Não irei . Fico somente com a boni-
tona ; aquela humilde , quer dizer apenas , que andei pelos morros da
Itália . Não me convém . Sou um homem pobre e humilde e não quero ter
em casa nada que possa me comprometer .

.X.X.X.X.X.X.